

# Desvendando a Língua Portuguesa: uso social da escrita como estratégia para o ensino de surdos

Estêvam Farias Sá

*Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro  
estevam.farias@iff.edu.br*

Elizabeth Freitas Barreto da Silva Paes

*Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro  
epaes@iff.edu.br*

Gislaine Cabral Silva

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
gsln.barbosa@gmail.com*

Haila Lopes de Sousa

*Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro  
haila.sousa@iff.edu.br*

Priscila Santos Araújo

*Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro  
priscila.araujo@iff.edu.br*

Éllison Machado Sigmaringa Alves

*Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro  
ellinson.alves@iff.edu.br*

## Resumo

O surdo tem como primeira língua a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Sendo assim, ele se comunica por meio de sinais e tem pouco contato com a Língua Portuguesa. Com isso, apresenta dificuldade no entendimento e contextualização de fatos ocorridos no dia-a-dia, como interpretação de uma notícia de jornal, por exemplo. Tendo em vista esse contexto e o que prevê o decreto nº. 5.626 de 2005, o qual dispõe a LIBRAS, foi criado o projeto de extensão "Desvendando a Língua Portuguesa para os surdos". Este trabalho visa compartilhar os resultados das ações desse projeto, que é desenvolvido no IFF *campus* Campos Centro e

composto por seis intérpretes de linguagem de sinais, uma professora de língua portuguesa e uma da área pedagógica. Ele tem como objetivo a disseminação da Língua Portuguesa para a comunidade surda, de modo que eles possam ter maior entendimento desta a partir de sua língua natural. Para isso, são utilizadas como metodologias, atividades práticas integradas à realidade cotidiana, de modo a desmistificar a escrita e mostrar a importância da mesma para a vida de todos. Neste sentido, por meio da análise das respostas das atividades desenvolvidas com dezessete alunos surdos, é proposto o avanço da escrita, de modo que eles possam expressar suas ideias com coerência e coesão textuais e que, assim, as palavras soltas virem um texto com significado. Logo, o projeto visa ao fortalecimento da identidade surda, de modo que ele amplie sua confiança, autonomia e se sinta, de fato, integrado à sociedade, sem nenhuma barreira linguística que impeça sua comunicação. Espera-se que o projeto possa abrir caminhos para a valorização de trocas de vivências e ideias e que a sociedade se sensibilize em relação às necessidades educacionais do surdo, o que supõe respeitar sua especificidade, além de promover e incentivar ações educacionais inclusivas.

**Palavras-Chave:** Língua Portuguesa. Libras. Inclusão Social.